

Exposição da Esperança dos Direitos Humanos no século 21

Sua presença é indispensável

Esta exibição faz parte do programa mundial das Nações Unidas voltada para a educação das crianças sobre os direitos humanos.

Serão exibidos importantes dados mundiais e obras de arte, explicando sobre diversos assuntos relacionados com os direitos humanos.

O Centro de Informação das Nações Unidas, a UNICEF e a UNESCO Japão são os patrocinadores.

A entrada é gratuita.

< Principais Pontos >

1. Trabalhos de primeira classe e almas bonitas

Estará presente a arte de primeira classe que ignorou obstáculos e preconceitos, cheia da paixão infinita de viver. Serão apresentadas obras do ilustrador cego Emu Namae, os bordados do povo AINU feitos pela Sra. Mieko Chikappu, e a partitura autografada do Sr. Wayne Shorter titulada "Envio a Aung San Suu Kyi".

2. Histórias que estremecerão o coração

O sentimento cálido pela paz, o amor às pessoas, o orgulho como ser humano... a energia que moveu a história. Serão exibidos o manuscrito da Declaração Mundial dos Direitos Humanos, autógrafos e importantes livros de grandes homens de todo o mundo que lutaram pelos direitos humanos como: Martin Luther, Janusz Korczak, Ghandi, Eleanor Roosevelt, Martin Luther King, Jr., Helen Keller entre outros.

3. Esperança infinita.

Exibição dos desenhos feitos em um jornal por uma menina da Libéria, as sandálias feitas a partir de pneus por refugiados em acampamentos, etc.

4. Apresentação simplificada de diversos problemas mundiais relacionados aos direitos humanos

Apresentação de vários problemas relacionados com mulheres, crianças, indígenas, nascimentos, estrangeiros, inválidos, anciãos, homossexualidade, pobreza, fome, tratamento médico, HIV / AIDS, problemas ambientais, mendigos, suicídio, disputas, refugiados, minas e terrorismo.

5. Aproveitem também a área "Contos que tocam o coração" que conta com aproximadamente 400 livros ilustrados que se podem tocar, como por exemplo, os livros ilustrados do Irã onde pessoas com deficiências visuais também poderão brincar.

P01

Introdução

O papel principal desta exposição são vocês, que a estão prestigiando.

Podem-se apreciar muitas coisas levando em consideração os direitos humanos.

Isso é, pensar em si mesmo honestamente, numa família calorosa, numa amizade profunda, na forma correta de ser de um país, do mundo.

Embora também exista a realidade que nos faz chorar,

As pessoas que tem os direitos humanos incrustadas no peito, são os verdadeiros imbatíveis.

Não tem nada o que temer.

Isso é porque aí está presente a luz da esperança.

"As pessoas que mais sofreram, são as que mais tem direito à felicidade."

Queremos começar a exposição com esta frase.

P02

As Exibições do Prólogo

O manuscrito de 23 folhas da "Declaração Universal dos Direitos Humanos", que se tornou o documento base desse tema, foi doado ao Presidente Ikeda da SGI pelo Dr. Humphrey do Canadá o principal escritor desse documento.

Também nesta área está exposto um painel de 50 polegadas com a tradução em 321 idiomas da "Declaração Universal dos Direitos Humanos" reconhecida pelo Livro Guinness. Ao tocar no mapa o idioma desejado a mesma será exibida no idioma desse povo.

Além disso, estão exibidos: o documento proibido do reformista

religioso Martin Luther escrito em 1521; a carta escrita na prisão pelo Gandhi, o lutador do movimento antiviolença na Índia; o documento titulado " O Último dia de Um Condenado à morte " do grande escritor francês Victor Hugo, que lutou contra a pena de morte. Se sente as batidas fortes destes lutadores dos direitos humanos que moveram a história.

Está exibida também a partitura autografada do carisma do mundo do Jazz Wayne Shorter, que foi dedicada à Aung San Suu Kyi que lutou contra o regime militar em Myanmar.

Ainda, está exibida a reportagem publicada no jornal Shinano Mainichi escrita pelo jornalista Kiryuu Yuuyuu criticando o governo militar. Com essa reportagem ele comprou briga com os militares, colocando em risco seu posto no jornal.

De aproximadamente 1200 jornais que havia antes da guerra, em 1942 apenas restaram 55 companhias devido à unificação. Mesmo nessa situação, onde a repressão à liberdade de expressão crescia, ele não desistiu, e continuou escrevendo críticas sobre o governo militar.

P03

Os Direitos Humanos estão Sempre Conosco

Esta área resumiu de forma simplificada a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Todos somos iguais! Discriminação não é permitida!

Temos direito de viver!

Não devemos ser escravos!

Não devemos receber castigos cruéis!

Temos direito a um julgamento!

Não devemos ser presos ou punidos sem razão.

Temos direito a receber um julgamento criminal justo!

Privacidade e honra devem ser

mantidas!

Temos liberdade de escolher onde viver!

Temos liberdade de exílio e retorno ao lar!

Temos direito a uma nacionalidade!

Temos liberdade de casar-nos e divorciar-nos!

Temos direito de ter uma propriedade!

Temos liberdade de pensamento e religião!

Temos liberdade de expressão!

Temos liberdade de juntar-nos pacificamente e formar um grupo!

Temos direito a participar da política através de um representante!

Temos direito de tornar-nos um funcionário público sem discriminação!

Temos liberdade de escolher nossa ocupação!

Temos direito a receber uma proteção em caso de desemprego!

Temos direito a descansar e ter horas de lazer!

Temos direito a receber educação!

Temos direito a apreciar a arte e beneficiar-nos da ciência!

Os direitos autorais devem ser protegidos!

As pessoas só devem à sociedade que as trata com respeito!

P11

Exibições da Área da Mulher

Exibição das cartas manuscritas com amor ao seu filho e a primeira edição autografada do livro escrito por Eleanor Roosevelt, que lutou pelos direitos das mulheres e contribuiu na criação da Declaração Universal dos Direitos Humanos como Diretiva da Comissão da mesma na ONU; artigos relacionados com a neozelandesa Kate Sheppard que no século 19 foi a primeira mulher a obter o direito pleno ao voto; etc.

Ainda, estão exibidos os rascunhos escritos à máquina por Beate Sirota Gordon, na época com 22 anos, que incorporou os direitos da mulher na

Constituição do Japão. Beate, que estava vivendo no Japão, desejava que as mulheres participassem ativamente na sociedade. Então se baseando nas constituições de todo o mundo escreveu os fundamentos para a Constituição japonesa. Se sente como a história foi mudando bastante através das mãos dessas mulheres.

Também estão exibidas bonecas com roupas típicas das tribos Lisu e Hmong, feitas à mão por mulheres dessas tribos das montanhas da Tailândia. Lisu significa "ser nobre", na minoria étnica da Tailândia é a existência mais esplêndida. E a tribo Hmong é conhecida por sua inteligência que nunca deixa um desafio de lado.

Além disso, serão exibidos diversos acessórios feitos por mulheres em reabilitação pelos danos causados pelo tráfico humano. Tudo isso nos mostra que os seres humanos tem um grande poder de viver, e, que podem recuperar-se de qualquer situação.

P12 Gênero Sexual

Vamos com a "força única" (*Only One Power*)

O que é ser masculino?
O que é ser feminina?
O que é ser paternal ou maternal?
O que é ser infantil?
O que é ser um típico professor?
O que é ser um típico estudante?
O que é ser você mesmo?
O que é ser uma pessoa típica?

Desde pequenos vamos aprendendo muitas coisas
Existem várias "aparências"

"Aparências" para proteger a si mesmo ocasionalmente
"Aparências" que ocasionalmente nos prendem
Confirmam cada "aparências", uma por uma

Removam essas "aparências", uma a uma

O que permanecerá no final?
O que permanecerá no final será o verdadeiro você?

Escrito por Hitomi Konno "Kokoro no Kotoba 4" (Palavras do coração 4)

< Igualdade sexual >

Sem nenhuma razão clara, o pensamento de "feminilidade" e "masculinidade" é chamado de gênero. A igualdade sexual está se tornando um índice mundial porque a "semelhança" não deve ser forçada, a possibilidade de desenvolver a individualidade de cada pessoa, única neste mundo, deve ser mantida.

< Discriminação sexual >

O pensamento de "criar os filhos é o papel da mulher" é forte, fazendo com que muitas mulheres deixem seus trabalhos quando engravidam. Situações do tipo "por ser mulher" a independência financeira é difícil ou o futuro depende do homem com quem se casa, não estão cumprindo em nada com os direitos humanos. Da mesma forma o homem está preso a um papel onde se sente sufocado.

< "Todos somos diferentes" por isso somos belos >

Há um ditado antigo "Cerejeira · Ameixa · Pêssego · Nectarina". A Cerejeira é cerejeira, a ameixa é ameixa, o pêssego é pêssego, a nectarina é nectarina. Assim como cada um tem sua beleza própria, a flor que é o ser humano também é bela por suas diferenças. Para poder andar com a cabeça erguida, viver o seu caminho único, manter o seu próprio brilho, em todo o mundo está espalhando-se o "movimento de fortificação" que extrai a "força única" de cada pessoa.

< O que é o "movimento de fortificação"? >

A vida de cada pessoa é valorizada.
Poder-se expressar e ser recompensado com justiça.

Poder descobrir a esperança no futuro.
Ter um meio onde você possa ter desafios.

Para que as mulheres possam viver com autoconfiança, muitas pessoas e organizações ensinam a ler, escrever, como viver de forma saudável e segura, ter independência financeira.

P13 Emprego das mulheres

Deusas de uma nova era -
Neo-heroínas.. vão aparecendo uma atrás da outra!

Mulheres sempre desafiando as mudanças.
Docemente, severamente
E vão abrindo de forma certa uma nova era.

Uma mulher pergunta ao diretor executivo a razão pela qual sua promoção é tardia comparada a um homem que entrou na mesma época.
O diretor executivo respondeu: "São pelos seis meses da licença de maternidade em que você não esteve."
Ela respondeu.

"É uma decisão do país. Eu não descansei por vontade própria."
Seis meses depois ela foi promovida.
Logo se tornou diretora de uma grande companhia.

A criança nasceu.
"Quando se aposentará?" Perguntaram-lhe seu chefe e pessoas ao seu redor
"Isso não é nenhuma razão para aposentar-me. Continuarei trabalhando duro."

As pessoas em volta a viam friamente.
Em uma época quase chegou à justiça.
Porém, ela continuou trabalhando firmemente.
Tornando-se numa pessoa indispensável

No remanejamento de pessoal do 12º ano, na área onde foi colocada não tinha trabalho
Mas ela estudou mais que os outros

E falou ao chefe:
"Por favor dê-me um trabalho que o senhor daria para um homem fazer."

O chefe respondeu surpreso:
"Por que está tão insatisfeita? A melhor coisa desde que você veio foi servir o chá quando chegam os clientes."

Ela tomou coragem e foi revelar a verdade ao diretor executivo.

"Nesta área não está o meu caminho"
Alguns meses depois ela foi transferida ao departamento de desenvolvimento central.

<Ainda são poucas as líderes femininas >

O Japão é o 44º no mundo no "Medida de Participação Segundo o Gênero" que é a base de medição mundial das promoções femininas. A cada ano, é passado por outros países. A presunção de que "a mulher não serve para cargos administrativos", "de qualquer forma se vão casar e aposentar...", etc. faz com que não deixem cargos de responsabilidade às mulheres, causando uma discriminação indireta e o atraso em promoções.

< O fim da era "Homens na rua e mulheres em casa" >

Atualmente na sociedade mundial o nível de direitos humanos femininos garantidos é um importante índice para medir a maturidade de um país. Por isso neste século 21 o Japão está dando extrema importância de tornar real uma sociedade com igualdade sexual. O governo já começou a preparar locais para resolver esses problemas, mas sua taxa de difusão ainda parece baixa. Mas o caminho para as mulheres participarem ativamente na sociedade continua obstruído devido ao assédio sexual causado pelo preconceito e discriminação contra as mulheres que não se casam ou que não têm filhos.

P14
Violência às Mulheres

Para você que está no labirinto da tristeza

Estava trancada
Quando acordou de manhã ela pensou
Talvez hoje algo tenha mudado
Mas não houve nenhuma mudança

Era como se sempre fosse movida por uma força exterior
A tempestade de vaias que ressoam na cabeça
O pequeno tornado causado pelo punho arremessado
O sentido da dor já tinha desaparecido

"Não, depois de agüentar isso, não há mais nada"

Assim pensei
Dessa maneira eu vou desaparecer

De repente ela encontrou, um cartão postal

"Vou desenhar"
Após muito tempo ela finalmente tomou uma decisão própria
O sentir "estar vivo" chegava até a ponta do seus dedos
Que divertido
Cada decisão uma por uma
Decidi dar-lhes importância

Consegui encontrar pessoas que a apoiaram calorosamente
"Não se preocupe, você não está errada"
Recuperou um pouco a autoconfiança
"É importante estar vivo"
Eu pude pensar assim.

O marido sendo levado pela polícia
"O que tem de errado em bater na minha mulher"

Essas foram suas últimas palavras
<Tomar à força, isso é abuso aos direitos humanos >

A violência às mulheres é um abuso aos direitos humanos que tomam à força seus sonhos e esperanças de vida futuras. O motivo pelo qual isso acontece é uma "cultura que incentiva a violência", que acabou influenciando a maneira de pensar de muitos homens e mulheres com pensamentos do tipo "se ela não entende falando, vai

entender na violência" ou "a mulher tem que seguir o homem calada".

<E ainda tem mais! >

A violência às mulheres no mundo inclui estupro, tráfico humano, etc. Muitas mulheres negociadas sofrem abusos e torturas. As mulheres que sofrem mais danos pertencem a um determinado grupo discriminado como: indígenas, refugiadas, imigrantes, camponesas, pobres, deficientes, anciãs e em disputa.

< Direito feminino, o maior desafio >

A violência às mulheres apenas foi reconhecida mundialmente como abuso aos direitos humanos nos anos noventas. Diz-se que o maior desafio futuro é lutar contra os costumes e a cultura que prejudica os "direitos femininos."

< O mundo começa a mover >

As Nações Unidas estão tomando a "violência às mulheres" como tema prioritário na luta pelos direitos humanos, solicitando a cada país que criem leis ou as tornem mais severas considerando como crime a violência contra a mulher. O Japão passou em 2001 uma lei de prevenção à violência doméstica. O abuso pode ser denunciado à polícia. Foram fundados centros de aconselhamento e de apoio à independência feminina assim como abrigos temporários em cada prefeitura.

P15
Dados das Mulheres no Mundo

<"As primeiras mulheres no mundo" >

1. O Movimento Popular liderado por Kate Sheppard conseguiu em 1883 na Nova Zelândia o voto pleno feminino.
2. Em 1999 na Suécia mais da metade do gabinete eram mulheres.
3. Aos 22 anos Beate Sirota Gordon que trabalhava na Agência do

Bem-estar Público GHQ participou do esboço da Constituição do Japão que estabeleceu os artigos 14 e 24 protegendo o direito da mulher.

< Tráfico de mulheres e crianças >

No mundo, em um ano, de 600 a 800 mil pessoas são negociadas pelo tráfico humano. Dentre essas 80% são mulheres e crianças e 50% pertencem a um grupo minoritário de mulheres. Oficialmente as mulheres são contratadas como garçonetes e empregadas, mas na verdade são obrigadas a prostituir-se.

<Ainda há poucas líderes femininas no Japão! >

Existe um valor numérico para medir a participação das mulheres na política, economia, sociedade em geral chamada "Medida de Participação Segundo o Gênero". Mais especificamente, o Japão é o 44º no mundo na proporção de mulheres que ocupam cargos políticos, profissionais, de engenharia e administração.

P21

As Exibições na Área das Crianças

Está exibida a primeira edição do livro "Matt 1º (*King Matt the First*)", escrito por Janusz Korczak e publicado nos Estados Unidos em 1945. Este livro foi o primeiro no mundo em expressar o direito das crianças a ter uma opinião. A obra de Korczak que era judeu foi proibida na Polônia, seu país natal. Este livro traduzido e ilustrado nos Estados Unidos em 1945, no meio da confusão da Segunda Guerra Mundial, é muito importante porque mostra a criança como o papel principal, governando o país. Korczak fundou um orfanato administrado pelas crianças, onde havia até mesmo um tribunal no qual o juiz era uma criança. Quando as crianças judias do orfanato foram levadas pelos Nazis à câmara de gás, ele encorajou as crianças dizendo "iremos a um piquenique", morrendo

junto com elas.

Também estão expostos livros e cartas manuscritas do Suíço Pestalozzi que era considerado o pai da educação e era altamente respeitado por Korczak.

Além disso, estão expostos muitos quadros de crianças de várias partes do mundo, incluindo crianças que foram obrigadas a ser soldados, crianças de rua, crianças que perderam os pais por Aids.

P22

A Condição Atual das Crianças no Mundo

Música da Terra

Muitas crianças estão sonhando nesta Terra

Música, desenho, futebol, beisebol, empresários, o universo...

Porém, também há muitas crianças derramando lágrimas

O fardo de muitos problemas vão parar nas crianças

Algumas vezes os pais são pobres

Outras vezes

A inocência de uma criança é utilizada

Certas crianças perdem os pais por guerras

Quando tentou fugir da aldeia foi seqüestrada por soldados

Ela aos 12 anos acabou tendo um filho de um soldado que nem mesmo o nome sabia

Carregando um bebê nas costas, foi obrigada a levar uma arma

Foi enviada para o campo de batalha como um soldado

A algumas "não volte até ganhar dinheiro"

Dizem-lhes os pais

Vivia no canto de uma rua

Sua propriedade era um único cobertor Recolhia lixo e trocava por dinheiro

Não pôde ir à escola

Não conhecia a escola

Algumas têm pais doentes que não podem trabalhar, e, para sobreviver

Fazem tapetes antes mesmo de entrar na escola primária

Trabalhando em fábrica

O gerente de fábrica dizia "melhor trabalhar com fome para não dormir" e Somente dava uma refeição por dia

Pressionado por uma realidade miserável

Sem saber o que acontecia consigo mesmo

Era tão duro que as lágrimas iam saindo

As crianças se esparecem com uma pequena alegria e vão superando cada dia

Enfeitam o cabelo sujo de pó e lama com flores amarelas que crescem na beira da estrada

Encontram livros ilustrados na montanha de lixo e procuram palavras que consigam ler

Enrolam caixas de papelão para fazer um torrão

E brincam chutando-as como bolas de futebol

Para estas crianças não existe o "agora". Tampouco o sonho de um futuro

Hoje também as crianças cansadas enrolam seu pequeno corpo e dormem

Como se sonhasse com essas crianças sorrindo

a Terra vai girando calmamente

<Crianças que não podem ir à escola>

Atualmente é dito que no mundo há mais de 121 milhões de crianças que querem, mas não podem ir à escola. Os motivos são a discriminação e/ou violência na escola, ter que ajudar os trabalhos domésticos por ser mulher, não conhecer a escola, a distância até a escola, a falta de professores e material didático, etc.

P23

Dados das Crianças no Mundo

Em 2005, o número de menores de 18 anos no mundo é de 2,2 bilhões. Dentre estes 1 bilhão vivem em estado

de pobreza, 640 milhões não possuem um lar decente e mais de 121 milhões não podem ir à escola.

Na Sessão Especial para Crianças da Assembléia Geral da ONU realizada em 2002, as crianças falaram aos líderes mundiais o que desejavam. Isso é, o fim da pobreza, guerras, abuso e exploração e educação e participação social.

Embora o número exato seja desconhecido, foi comprovado que existem 300,000 crianças como soldados e que pelo menos 36 crianças participaram de batalhas armadas.

Pelos dados de 2001, a taxa de menores de 14 anos que perderam um ou ambos os pais pela AIDS em Zimbábue, Botsuana, Zâmbia, Suazilândia, Quênia, Lesoto e Uganda ultrapassou o 50%.

P24
Maltrato Escolar

Sempre existe um futuro.

Sou ignorado por todos na minha sala
Tenho medo porque todos parecem estar rindo de mim
Talvez tenha algo de errado comigo...

A escola é um inferno
Não fui à escola por meio ano
Recebi um tratamento desumano, não tenho ninguém ao meu lado
Me sentia tão sufocado que pensava em morrer

Mas me esforcei
Porque havia pessoas que me receberam de braços abertos...
Fiquei tão feliz que
Pelas pessoas que acreditaram em mim
E também por mim mesmo não me entregarei
Nunca

<Japão, sociedade do maltrato escolar>

O maltrato escolar não somente tira o lugar das crianças na sociedade pelo afastamento, transferência ou desistência escolar, mas também pode levá-las à morte. Em outras partes do mundo existem também problemas por maltrato escolar, mas em nenhum outro país é tão generalizado nas escolas e casas ou causam tantos suicídios como no Japão.

< Oito frases para analisar o maltrato escolar >

1. A pessoa que maltrata está 100%, 1000% errada
2. Não existe nenhuma razão para maltratar
3. A pessoa que maltrata não tem coração
4. Nas horas de aperto você deve solicitar apoio dos pais
5. Dizer que a pessoa maltratada também está errada é um engano
6. Existem palavras que não devem ser ditas nunca
7. O "Ignorar" também é uma forma de "violência" que danifica o coração das pessoas
8. Dizer que quem é violento "é forte" , mas isso é uma ilusão

< Afastamento escolar crescente >

Está aumentando o número de crianças que deixam de ir a escola por maltrato ou por não se sentir aceitos. Nas escolas públicas e privadas de primeiro grau, a cada dez alunos mais de um se afastam da escola.

Apoiar e tirar a insegurança, medo e desconfiança dessas crianças é um importante dever das pessoas ao seu redor.

P25
Abuso

Minhas lágrimas sempre eram frias como gelo

Meu pai me batia, chutava, e eu me encolhia

Sempre fui chamado de "Inútil"

Eu dizia que ia fazer compras e ficava chorando silenciosamente na margem da rua

Quanto mais chorava eu ia sentindo

meu coração congelando
Até que um dia sem dar-me conta já não expressava tristeza nem felicidade

Após conversar várias vezes com uma pessoa de um "local de apoio", que um dia me falou

"Você não é o culpado

Pessoas que devem ser batidas ou chutadas

Não existem em nenhum lugar"

Cada vez que nos encontrávamos me repetia essas palavras

Essa pessoa me disse novamente, hoje "Você não é o culpado. Até que você verdadeiramente

pense assim, repetirei 100 vezes se for necessário"

As lágrimas começaram a cair, não pude segurar

Essas lágrimas estavam mornas

Também existem lágrimas mornas... pensei

meu coração estava quente como o sol na primavera

É bom viver"

Nesse momento me senti assim

<No meio de um sistema em decadência chamado "família">

O abuso não deve ser permitido. As crianças que sofrem abusos no lar, local que originalmente deveria ser seguro e confiável, ficam com sérias seqüelas emocionais por um longo período de tempo. Quando sofrem abuso de adultos em quem confiavam, as crianças se confundem pensando que elas estão erradas, perdendo sua autoconfiança. Mas os pais que abusam também vivem sob pressão. Muitos pais, quando eles eram crianças, não receberam carinho ou não foram criados num lar estável e por isso acabam descarregando seu estresse nas pessoas mais frágeis, ou seja, nos filhos. Por isso, além de proteger a criança, não se deve esquecer de tratar os pais.

<O que é abuso? >

1. Abuso corporal (violência)
2. Abuso sexual
3. Negligência, não proteger a

criança. Mais especificamente não levá-la ao médico, não nutri-la o suficiente

4. Abuso mental. Mais especificamente ameaçando, ignorando, rejeitando, comparando os filhos ou dizendo frases do tipo "você deveria ter morrido " ou "você não é capaz".

P26

Manifestação da Opinião das Crianças

A paixão e o desejo grande das crianças estão começando a mover o mundo.

As 400 crianças representantes de todo o mundo que se juntaram na Sessão Especial para crianças da Assembléia Geral da ONU juraram

"Nós, para que todas as pessoas no mundo

tenham um lugar melhor, unimos nossos corações para lutar"

Yvonne, a representante da África de 13 anos

está trabalhando no apoio educacional das crianças de rua do Quênia

"Eu penso que seria bom que o mundo se torne um local onde as crianças são aceitas"

Craig que mora no Canadá leu a seguinte manchete de uma artigo de jornal,

"Menino que estava reclamando da crueldade no trabalho infantil é assassinado", e ficou chocado.

No dia seguinte ele foi à escola e falou aos colegas

"Para ajudar as crianças em sofrimento.

nós, crianças, devemos lutar"

Ele, junto com amigos, iniciou uma ONG administrada somente por crianças

Logo foram inauguradas filiais em mais de 45 países.

Craig conta

"Uma voz que me diz age, me move cada vez mais para frente"

"Essa mudança começa dentro de cada um de nós"

"O poder da mudança está dentro de nós"

As crianças sentem assim

<O direito das crianças de participação / manifestação de opinião >

O "Estatuto dos Direitos da Criança", criado pelas Nações Unidas em 1989, declara que as crianças têm "o direito de crescer expressando seus pensamentos e desejos livremente". E foi decidido que os adultos "têm a obrigação de levar em consideração os desejos e pensamentos das crianças". O reconhecimento da importância na participação das crianças e proteção de seus direitos está se espalhando mundialmente. Parlamentos infantis onde as crianças podem expressar suas opiniões a nível nacional estão sendo criadas nos países europeus e lugares como Afeganistão, Jordânia, Tailândia, entre outros. ONG que trabalham juntamente com crianças também estão aumentando cada vez mais.

P31

Exibições da Área da Discriminação

Está exibida a primeira edição autografada do livro "*Otimismo-um ensaio*", primeiro livro escrito por Helen Keller que superou uma deficiência tripla. A assinatura em letra de forma está muito bonita. Helen Keller escreveu este livro em sua época universitária, e, seus pensamentos cheios de brilho e esperança encantaram duas universidades dos Estados Unidos e Inglaterra fazendo com que lhe brindassem um título.

Também juntamos obras de artistas atuais de primeira classe.

Mieko Chikappu, que faz bordados modernos da tribo Ainu (indígenas japoneses), expressou suave e habilmente a beleza natural das flores e fontes.

O ilustrador cego Emu Namae exhibe uma ilustração emocionante usando

animais. A obra calorosa "Uma manta longa" retrata vários animais como cachorros, gatos e ratos compartilhando uma longa manta. A obra "Casa com luzes de estrela (Starlight Home)" retrata uma baleia com asas voando pelo céu noturno elegantemente estrelado. Essas e outras obras estremecem o coração deixando um sentimento de ternura.

As obras do escultor Sabuli, primeiro Iraniano a entrar na Universidade de Artes de Tóquio, são pratos ilustrados com a caligrafia do Irã que é sua especialidade, vasos e ornamentos imaginando animais. Estas são altamente conceituadas em muitos países.

O Sr. Takuya Sasaki cria obras modeladas que são cheias de força, amor, espiritualismo e nos fazem pensar que o autismo é apenas uma individualidade.

Além disso, temos uma variedade de exibições, como telas tingidas à moda Ryukyubin de Okinawa que são bem coloridas e cheias de vida, ilustrações e instrumentos de samba feitos por residentes brasileiros no Japão e tambores fabricados em Naniwa-ku Osaka zona não discriminatória (área Buraku). Os instrumentos podem ser manuseados.

P32

Discriminação por Nascimento

O elo para a felicidade

A menina de 17 anos na época, não pôde se casar com o homem que amava

Ele acabou casando-se com uma mulher da sua mesma classe social Ela somente ficou com o filho que tiveram juntos

Era uma criança sem direitos de cidadania, que não foi reconhecida pelo pai

Ela era conhecida como "Badi" – e prostituição era o seu trabalho

Ela, que vivia numa sociedade atada à classes sociais

Não tinha acesso a nenhum outro tipo

de trabalho
Porém, com a ajuda de uma ONG ela pode abrir uma quitanda

A filha dela, agora adulta conta:
"Quando me formar no segundo grau quero ir morar com a minha mãe, ela sofreu muito
eu quero ser enfermeira e ajudar as pessoas no futuro
e assim ajudar a minha mãe também"

A mãe conta:
"Mulheres como eu, necessitam da tecnologia, oportunidades de trabalho e respeito dos outros"

Uma sociedade que aceita com igualdade a todos é uma verdadeira sociedade
O desafio da mãe e filha continua.

< Discriminação por nascença >
Na discriminação por nascença existe a discriminação racial (pela cor da pele) e a discriminação social (pela classe). A discriminação social se concentra na Índia, Nepal, Ásia, África e no Japão continua presente sendo conhecida como "discriminação Buraku". Há aproximadamente 250 milhões de pessoas que recebem tal discriminação no mundo. São discriminados no contato físico, em estabelecimentos públicos, na educação e até mesmo na hora de receber ajuda quando ocorre um desastre natural. O preconceito de que a "impureza" é contagiosa, faz com que o matrimônio entre classes sociais seja mal visto, e, até mesmo cheguem a matar em público como advertência. Além disso, existem pessoas que vivem toda sua vida como escravos para pagar uma dívida.

P33
Índigenas

Todas as nossas tradições nasceram aqui!

Numa época em que no mundo não havia "fronteiras"

As pessoas viviam conversando com o sol, bosques e rios

Onde a palavra vida embrulhava tudo suavemente

As pessoas adquiriam "a força de viver" da natureza

É mesmo, dentro de nós existe "a força de viver"

Isso é algo que todos os seres vivos da Terra compartilham

Não esqueceram?
O mundo é uma ilha chamada "maravilha"

As pessoas que flutuam no mar azul escuro das Ilhas do Pacífico
Fazem uma viagem marítima, que excede 500 km, sem usar mapas nem bússola

Os Esquimós que vivem debaixo da aurora de sete cores
Conseguem desenhar um mapa quase exato apenas com sua memória

Os indígenas da Amazônia que vivem junto com
Uma grande porção dos seres vivos do Planeta Terra e tem mais da metade das florestas do mundo
Conseguem usar 6500 tipos de plantas como remédio

Existem pessoas que ainda mantêm presente as coisas importantes
Existem pessoas que lutam para proteger essas coisas importantes

"Em nossas palavras,"viver" é o mesmo que "respirar"
Todo o universo respira
Compartilhamos com todo o universo a respiração"

< Viviam antes da formação dos países >

Índigenas são as pessoas que já viviam em uma determinada área antes da formação dos países. Estes vivem com a natureza e conseguem fazer uma variedade surpreendente de coisas. É dito que existem 370 milhões de

índigenas em 70 países do mundo, separados em 5000 grupos pela área onde vivem, diferenças de idioma e cultura.

<Para a concretização dos direitos dos indígenas>

Atualmente, os indígenas do mundo todo estão unindo-se no cenário internacional, como nas Nações Unidas, para lutar pela proteção dos seus direitos. A sociedade internacional reconheceu os danos sofridos pelos indígenas e em 1995 começou a escrever o esboço da declaração dos direitos dos indígenas. Os anos de 2005 a 2014 foram escolhidos como a Segunda Década Internacional para Povos Indígenas das Nações Unidas, e para a concretização do esboço do tratado dos seus direitos, representantes dos países agressores e dos indígenas estão discutindo sobre o assunto.

<Problema em comum>
Os indígenas têm um problema em comum. Seu território está sendo invadido e roubado para o lucro do país. Algumas vezes o meio usado é a força militar. Para os indígenas, a terra, transmitida por seus antepassados de geração em geração, tem um grande significado na construção do seu caráter como a fé pela natureza, mitos, cerimônias e idioma. Para eles o território roubado não é somente um pedaço de terra, é a perda da suas raízes que os obriga a incorporar no país agressor.

< Japão, uma nação multi-étnica >
No Japão moram os Ainu e as pessoas de Okinawa (Ryukyu). Os indígenas Ainu vivem principalmente em Hokkaido. As pessoas que se dizem Ainu ainda hoje são discriminadas pelas pessoas ao seu redor. Em Ryukyu desde a invasão do Domínio de Satsuma no início do século 17, o uso do idioma de Ryukyu nas escolas foi proibido. Durante a guerra esta área foi a única dentro do Japão em ter batalhas terrestres, e quem falava o idioma Ryukyu era considerado espião

pelo exército japonês e submetido à torturas e assassinado. Atualmente, 75% das bases norte-americanas no Japão estão concentradas nesta área causando muitos problemas como barulho e destruição ambiental.

P34
Estrangeiros

A menina nascida no Brasil
Veio para o Japão, país natal dos pais
Ela não pode entrar no segundo grau porque lhe disseram que não tinha o mesmo nível acadêmico
Passaram alguns meses sem ela entender o idioma japonês
Participando de atividades voluntárias junto com verdadeiros amigos japoneses

Após meio ano, um belo dia, começou a entender japonês
Trabalhou como intérprete numa companhia japonesa
4 anos depois seu chefe se tornou a pessoa que melhor compreendia os residentes brasileiros no Japão
"Eu quero tornar este país em um lugar onde pessoas de qualquer nacionalidade possam viver facilmente"
O sonho dela se expande ainda mais

"Hoje aprendi outro kanji novo" o menino sorriu orgulhosamente
Ele está esforçando-se para aprender os kanjis no lugar da sua mãe que não entende bem o idioma japonês
Os pais vieram da Tailândia a trabalhar e se casaram no Japão
Porém, o pai foi deportado e a mãe permaneceu com o filho pequeno
O menino com a cooperação de voluntários, conseguiu entrar na escola primária
A tarefa diária dele era ler um livro em japonês para mãe

Havia uma mulher residente coreana estudando numa universidade japonesa
Na escola ela ficou sabendo das injustiças causadas pelos japoneses ao povo coreano e ficou com raiva

Porém, ela se interessou pela ideologia "fortaleza da paz" da universidade e entrou

Por outro lado, havia o conflito de que se acostumar ao Japão era um ato de infidelidade

Nisso um professor que ela respeitava muito lhe disse tais palavras de encorajamento:

"O importante é como viver pensando em um futuro onde todas as pessoas possam viver felizes"

Ela decide. Esta é a terra onde vou despertar como ser humano

Ela olhou para o céu onde estava a terra na qual ela despertou como ser humano e que estava conectado com a sua nostálgica cidade natal

Por isso, pensei: devo viver sempre com a cabeça erguida.

<Recém-chegados>

Atualmente moram no Japão 1 milhão 970 mil pessoas de 188 países. Estas, com exceção dos residentes coreanos, são chamados de recém chegados (significa pessoas que vieram recentemente). Como no Japão não há nenhuma lei que proíba a discriminação contra estrangeiros, existem trabalhadores estrangeiros e familiares que são discriminados. Também há a dificuldade das crianças receberem educação devido à diferença do idioma. Além disso, os trabalhadores ilegais, recebem abertamente uma discriminação ainda mais severa como demissão injusta, não pagamento de salário, tratamento abusivo, ignorando-os como seres humanos.

<Residentes coreanos no Japão (Coréia do Norte e Coréia do Sul) >

No Japão vivem aproximadamente 600 mil residentes coreanos. Estes são os filhos e netos dos que vieram buscando sua sobrevivência e dos que foram trazidos à força para o Japão, como mão-de-obra da indústria militar e damas de companhia. Isso ocorreu desde a invasão militar japonesa na península coreana em 1910 até o final da guerra em 1945. A maioria destes nasceram e foram criados no Japão,

vivendo falando japonês. Atualmente aproximadamente 90% dos residentes coreanos no Japão usam nomes japoneses porque a política da época colonial era dar-lhes nomes em japonês. Isto mostra o problema de preconceito e discriminação ao seu redor que faz com que eles não possam revelar o seu nome verdadeiro. Além disso, após a Segunda Guerra Mundial, lhes tiraram a nacionalidade japonesa e passaram a tratá-los como estrangeiros, obrigando-os a registrar sua impressão digital, e restringindo seus direitos de votar, educação, trabalho, pensão, etc. Até hoje existe uma parte destas restrições.

P35
Pessoas com deficiências

O coração voa

Viveu tirando uma mistura de forças de dentro do seu interior mais profundo

Caminhar, comer, bater palmas, até mesmo rir ocasionalmente era um grande esforço

Não posso ficar dizendo comodamente "sigo a correnteza"

Por isso sinto cada dia como algo insubstituível

"As pessoas com deficiência não são fracas, na realidade são fortes!"

A imagem da pessoa falando assim está cheia de confiança

Por ser deficiente auditivo, fui imediatamente descartado para um posto quando buscava trabalho

"Aconteça o que acontecer, não desista!"

Com as palavras de encorajamento do meu pai, consegui emprego. Foi a 48ª empresa

Pela pólio nasci com uma deficiência física

Não entendia o significado de viver
Aos 27 anos as palavras de um professor que admirava me reavivaram

"Você tem a missão de superar as

dificuldades e encorajar as pessoas nas mesmas circunstâncias que você"
Pude pensar do fundo do meu coração:
"Este corpo é um tesouro!"

"Quem sofre de problemas emocionais são os as pessoas fracas" fui menosprezado

Não podia dormir pelo medo à voz que somente eu escutava

"Por mais que todas as pessoas no mundo se tornem inimigas, sempre serei seu aliado"

Era como um brilho na escuridão

Os passos podem ser pesados. Porém, o caminho percorrido não será substituído por nada.

< Tirando o quadro do preconceito >

Existe uma situação em que não se pode "fazer o que se quer" por causa de uma deficiência. A gama de restrições vai desde movimento, educação, residência, emprego, diferença no salário, falta de informação necessária para a vida cotidiana, isolamento e abuso em instituições, contato com pessoas, até discriminação no amor e matrimônio, etc. Tais problemas poderiam ser solucionadas com a cooperação dos outros e um ambiente social de aceitação, porém o preconceito que nasce da ignorância e da incompreensão é um obstáculo para a melhora deste problema.

< O mesmo problema "anciões" >

Atualmente, no Japão, as pessoas com mais de 65 anos já somam 25 milhões 660 mil (20% da população total). Embora tenham experiência, capacidade, conhecimento tecnológico e vontade, após a aposentadoria, a discriminação nos empregos pela idade acaba obstruindo a participação social das pessoas anciãs, tirando sua vontade de viver. Além disso, a medida que vão envelhecendo ocorre uma diminuição nas habilidades físicas, aparecem novas doenças, fazendo que muitos dos problemas sejam iguais aos dos deficientes físicos. Em particular, nas casas de repouso as pessoas anciãs, são tratadas

como crianças desnecessariamente, recebem restrições, abusos físicos e mentais que ferem a sua pessoa.

P36

Minoria Sexual

A felicidade de viver como você mesmo

Não pude agüentar

Viver fingindo ser outra pessoa

Não sei o que as pessoas em volta vão dizer

Mas, pensei em mudar a situação

Eu queria respirar livre, física e emocionalmente. Como me sentia assim...

"A pessoa que eu gosto é um homem"

"Fisicamente sou homem, mas no sentimento sou mulher"

"Não tenho nenhum desejo sexual.

Não sei o que é amar"

"Até os 30 anos pensei que meu corpo era de mulher mas depois disso o meu corpo começou a masculinizar-se"

Uma por uma as pessoas foram firmemente aceitando

Ao remover uma por uma as roupas que cobria o meu coração, o verdadeiro eu apareceu

Alguns falam com orgulho

Embora tenha nascido como mulher, posso dizer claramente. Sou homem

Desde que comecei a pensar assim, pude falar às pessoas ao meu redor

Pude pensar em viver mais

Quero viver como eu mesmo, frente à homens e mulheres como um ser humano"

Essa imagem é mais bela e forte que qualquer outra coisa

Você só conseguirá valorizar os outros quando conseguir valorizar a si mesmo

Você só conseguira respeitar as diferenças dos outros quando admitir suas diferenças

As pessoas calorosas que o rodeavam

com aplausos de emoção e aprovação também são iluminadas

< Homossexualidade • Inclinação sexual >

É chamado de homossexualidade quando o desejo sexual é voltado ao mesmo sexo. Quando é voltado ao sexo oposto é heterossexualidade, voltado a ambos sexos é bissexualidade e quando não é voltado a nenhum sexo é assexualidade. Essa atração é chamada de inclinação sexual e não pode ser mudada nem por vontade própria nem pela influência dos outros. A Organização Mundial da Saúde declarou "A homossexualidade de nenhuma maneira pode ser considerada como uma deficiência".

< Distúrbio da Identidade de Gênero >

Quando o sexo físico é diferente do sexo interior ou quando ainda se está em dúvida, é chamado de distúrbio da identidade de gênero. Homossexualidade e distúrbio da identidade de gênero não estão relacionadas, se uma pessoa se identifica como mulher e sua inclinação sexual é voltada ao homem, independente do sexo físico se considera heterossexualidade. No Japão foi criada em 2004 a "Lei sobre manipulação em casos de distúrbio da identidade de gênero", que permitiu a mudança de sexo no registro para as pessoas maiores de 20 anos operadas sexualmente, desde que não tenham sido casados ou tido filhos. E também permitiu a realização de tratamentos necessários.

P41

As Exibições da Área da Violência Estrutural

As pessoas da República de Ruanda na África fazem bonecos de elefante, girafa e rinoceronte usando a casca da banana. A banana é indispensável para a vida das pessoas de Ruanda. A parte interna é sua comida principal e a resina e as folhas são secas para fazer uma variedade de artesanatos como

bolsas, porta-copo, carteiras, bonecos, sandálias, etc. Esses artesanatos são vendidos no mercado, ajudando no seu sustento.

Toalhas de mesa feitas por mulheres que tem o vírus HIV, com a cooperação da iniciativa privada que apóia as crianças que perderam os pais por AIDS (órfãos da AIDS) e as pessoas da África Central que vivem com este vírus. As mulheres e as crianças recebem vários treinamentos vocacionais como bordado, obtendo assim a força para conduzir uma vida independente.

Além disso, estão exibidas obras cheias de ternura que mostram a alegria de viver, como as ilustrações com palavras de um poeta que questionou o significado da vida enquanto vivia na rua, a obra "A primavera não está longe" de um calígrafo que se recuperou de uma tentativa de suicídio, etc.

P42
Pobreza

Procurando um tesouro

"A palavra impossível só existe dentro do coração de quem pensa assim"

Um jovem começou sozinho

Amigos que viraram pele e osso se foram caindo, crianças que se agacham sem expressão

"É impossível"

Todos lhe disseram, mas ele não se desistiu

Até que um surpreendente aumento na colheita salvou a 70 milhões de pessoas da morte por fome

O mundo chamou o Dr. Swaminathan de pai da "Revolução Verde" da Índia

Havia mulheres no Quênia lutando contra a pobreza e a escassez de comida

Começaram o movimento para aumentar o verde plantando árvores

Algumas pessoas as menosprezaram dizendo "O que as mulheres vão poder fazer"

Porém, muitas mulheres as seguiram

A cada árvore que plantavam, brotava dentro delas a "confiança", fazendo crescer a força de viver

As árvores plantadas pela Sra. Maathai e outras, se espalharam por toda a África

"Vou lutar contra a severa pobreza que faz sofrer milhões de pessoas incluindo minha família"

Assim decidiu o menino Malal de 15 anos do Senegal e começou a mover-se

Como membro do grupo que tenta resolver a pobreza absoluta

Ele participou de uma reunião das Nações Unidas e reclamou sobre o estado da pobreza atual

Encorajou os jovens a lutar contra a pobreza

O desafio de Malal apenas começou

A Sra. Maathai conta

"Servir os outros é uma experiência insubstituível. Uma felicidade especial retornará"

O tesouro estava no coração dos que não perderam a esperança.

<O que são a fome e pobreza extrema?>

Considera-se fome o fato de não ter comida suficiente e estar sempre num estado de desnutrição. E a pobreza extrema é o estado em que as coisas indispensáveis para viver como comida, educação, trabalho, tratamento médico, água, energia, etc., não podem ser obtidas.

<Causa>

As causas da fome são desastres naturais, aumento da pobreza, pequena produção agrícola, etc. E as causas da pobreza são o baixo crescimento econômico e aspectos naturais, como o tempo, zona geográfica, etc. Estes ocorrem por um ciclo vicioso ocasionado por disputas e órgãos do governo incompetentes, sem nenhuma infra-estrutura etc.

<A desigualdade do mundo>

Na realidade, existe comida suficiente no mundo para todos. Porém, a

distribuição da mesma é desigual, fazendo com que algumas pessoas não obtenham nada. Isto pode ser dito não só sobre a comida, mas também sobre a água, energia, tratamento médico, etc. Há pessoas pobres em países ricos e pessoas ricas em países pobres.

< As ações da sociedade internacional >

Nas Metas de Desenvolvimento do Milênio resumidas a partir da Conferência Mundial do Milênio da ONU realizada em 2000, tem o propósito de antes de 2015 reduzir à metade a população que vive com menos de um dólar por dia e os que sofrem de fome.

P43

Dados da Pobreza no Mundo

Uma criança falece por causa da fome a cada 5 segundos

A cada ano 2 milhões 300 mil pessoas morrem de doenças que poderiam ser prevenidas com uma vacina

Os países pobres são os que mais sofrem danos pelos desastres naturais e efeito estufa

<Pessoas que sofrem de fome e pobreza extrema no mundo>

No período de 1990 a 2001, o nível de pobreza extrema na Ásia diminuiu de 936 milhões para 703 milhões de pessoas, porém na África, aumentou de 227 milhões para 313 milhões. E a população de pessoas sofrendo fome na Ásia e África cresceu.

<Desigualdade econômica>

Tanto a nível nacional como pessoal, uma pequena classe seleta de ricos possuem mais da metade da riqueza total. O 20% das pessoas mais ricas são responsáveis por 84% do consumo mundial, enquanto o 20% das pessoas mais pobres são responsáveis apenas por 1,4% .

< Comércio que não pode ser considerado justo>

Países em desenvolvimento que levam

uma política econômica aberta à sociedade internacional estão diminuindo a pobreza gradualmente. Porém, os países desenvolvidos aplicam um alto imposto alfandegário em áreas como agricultura, principal fonte dos países em desenvolvimento, lhes causando uma grande perda econômica.

<Educação nos países em desenvolvimento>

A educação nos países em desenvolvimento não é uma "educação para criar gênios" como nos países desenvolvidos, é uma educação voltada a ensinar os conhecimentos básicos para a vida. Por exemplo, ensinam que comer com as mãos sujas causa doenças, que não se deve entrar em rios e mares poluídos, como plantar, como nutrir-se equilibradamente, etc.

P44
HIV / AIDS

A solidariedade pela luta hoje, também

O bem e o mal estão lutando dentro de mim

Hoje também o sangue diz "viva", fluindo sem parar dentro do meu corpo

Por isso não pude perder para o medo

Não pude ficar calado

É possível viver com este vírus através de um tratamento médico

Tudo foi desaparecendo em um instante

O que mais temia era o preconceito a essa doença

"O sinal diabólico" foi facilmente marcado

"Luta contra o HIV/ AIDS. Luta contra o diabo invisível"

A alma do bem se uniu

"Vamos lutar juntos" "Não se preocupe, você não está sozinho"

E num instante a rede de pessoas com o HIV positivo cobriu a Terra

Milagrosamente,ultrapassou sem dificuldade fronteiras, culturas, religiões, idiomas....

A forte união e amizade inspiraram a força de renovação em cada pessoa

Pessoas que somente esperavam seu destino

Tornaram-se líderes que brindam esperança, compartilhando sofrimento e dor

O Sr. Nasreen de Bangladesh conta "Se nós rompemos a barreira do silêncio, juntando nossas forças, liderando a sociedade, é possível acabar com o preconceito e a discriminação contra as pessoas com HIV"

Hoje também a solidariedade mais bonita de todas

Continua lutando contra o preconceito, discriminação e o desespero.

<Pobreza e discriminação são as causas da expansão do HIV>

As pessoas infectadas com HIV são mais de 39 milhões 400 mil. Os que já faleceram excede os 30 milhões de pessoas, o que é mais que o total de todos os mortos em guerras nos últimos 20 anos. Geograficamente o sul do Saara na África foi onde mais aumentou, mas ultimamente a situação nos países asiáticos está se agravando. Embora nos países desenvolvidos esteja diminuindo, o Japão é o único país onde há uma tendência de aumento. As causas do aumento da AIDS são: a extensiva pobreza, o aumento da população em certos países, a demora em tomar medidas, a falta de conhecimento que ocasiona discriminação e preconceito, etc.

Apesar de já existirem remédios que atrasam por um longo período o desenvolvimento dos sintomas da AIDS nas pessoas com HIV, a taxa de difusão ainda é baixa. Muitas pessoas com o HIV positivo sofrem abusos nos seus direitos humanos, não recebendo tratamento médico, perdendo a oportunidade de participação social, como emprego e educação. Há muitas pessoas que mesmo sabendo que estão infectadas,

não dizem nada pelo temor de serem banidas por suas famílias ou serem afastadas da sociedade.

< O que é "desenvolver os sintomas" ? >

No momento em que se é infectado por HIV, não se diz ainda que se tem AIDS. O desenvolvimento dos sintomas da AIDS varia de pessoa a pessoa, podendo ser desde alguns anos até algumas décadas. A AIDS se transmite somente através de transfusão de sangue infectado com HIV, de mães para filhos, ato sexual, seringas de droga compartilhadas e acidentes médicos. É sabido que na "vida cotidiana" a transmissão não ocorre.

P45
Doenças

Tudo é "tesouro para viver"

Em 1931, numa aldeia, muitas pessoas começaram a adoecer de febre alta, uma atrás da outra

No dia seguinte as pessoas com febre alta já não estavam em casa

O menino que sonhava ser jogador de beisebol, a mulher que tentava começar uma vida nova na cidade

Sem dizer nada, nunca mais voltaram

O nome da doença é "doença de Hansen". Na época, este nome estremeceu todo o Japão.

As pessoas não sabiam. Não, não lhes foi falado

Que a "doença de Hansen" poderia ser curada naturalmente, era uma doença com baixa capacidade de contágio

Que esta era chamada "doença de pobres", e que não era transmitida a pessoas saudáveis

Para recuperar nossa "dignidade como ser humano"

Os pacientes se uniram e se levantaram

A luta foi longa. Mas, não se renderam Em 2001, o governo admitiu seu erro do passado

Foi uma vitória. Agora no próximo

estagio

Está a imagem das pessoas que continuam lutando por uma vitória plena

Tais valiosas pessoas contam

"As marcas da doença que permanecem nas mãos e pés são a prova de que valeu a pena esforçar-se para viver

Eu tenho orgulho do meu corpo com mãos e pés deficientes, não sinto vergonha

O ser humano tem qualidades e defeitos

Tudo isso, são os tesouros para viver"

"Tudo que eu tenho, são os tesouros para viver"

Essa era a mensagem para as crianças do século 21

< Doenças ocasionadas pela violência estrutural >

Alguns exemplos de doenças ocasionadas pela estrutura da sociedade são: doenças por poluição como a doença de Minamata, doenças por vírus e doenças da era moderna como a depressão causada pelo estresse no trabalho, escola ou casa.

<Existem outros tipos de discriminação por aparência>

Independente da existência ou não de problemas, há pessoas com uma aparência individual, ou seja, de fisionomia única, por hereditariedade, doenças, acidentes, etc. Estas sentem "dificuldade de viver" na sociedade, na interação com outros, no trabalho, no amor, no matrimônio e na escola, por causa dos mal-tratos. Quando andam pelas ruas, lhes gritam "sujo" ,"que nojo" e algumas vezes chegam até a cuspir neles.

<Doença de Minamata: Um dos maiores exemplos da infração dos direitos humanos causados pelo homem>

Em 1956 na cidade de Minamata (província de Kumamoto) apareceu uma doença sem causa conhecida. Embora se tenha descoberto logo que a causa era o mercúrio contido na água

do esgoto industrial de uma certa empresa, esta fingiu não se dar conta aumentando o desastre. Por muito tempo, continuou o julgamento entre as vítimas, a empresa, a província de Kumamoto e o país. Porém, em 2004 as vítimas ganharam no processo de Kansai. Foi admitido que a responsabilidade na expansão da doença de Minamata não foi somente da empresa, mas também do governo.

P46

Sem-teto

Viver seriamente pelos outros...

O olhar preto cintilante era impressionante.

A mão áspera era preta, queimada pelo sol

As costas de quantas pessoas foram acariciadas pelas mãos deste homem?

O rosto que sorri freqüentemente também está escuro por queimar-se no sol, com muitas rugas profundas

A profundidade destas rugas contam, mais do que qualquer outra coisa, tudo o que ele lutou na "vida"

"Penso que conhecer pessoas, uma a uma, é o verdadeiro estudo. Viver seriamente pelos outros. Não existe melhor sensação de cumprimento"

Ele diz que conheceu mais de três mil pessoas "sem-teto", cidadãos que vivem na rua

No dia seguinte de haver comido arroz quentinho após muito tempo com um velho, este morreu congelado

Ele ficou com muita raiva

"Os sem-teto também são seres humanos. Assim como há pessoas boas, há pessoas más

O importante é o interior, não o exterior

Deve haver pelo menos 100 coisas mais importantes que o dinheiro"

O cruel drama entre a vida e a morte se espalha pelos cantos da cidade a própria existência deles é negada, o

medo e a solidão inexpressável vivem ao seu redor

"Meio ano para o tratamento emocional, meio ano para o tratamento físico e um ano para o emprego. Pelo menos dois anos são necessários para o largo caminho até a independência"

Provavelmente, amanhã também ele estará junto com alguém em algum canto da cidade

Ele estava voltando a "casa" sem endereço.

Ele também é um sem-teto

<Há estrutura que ocasiona os sem-tetos>

No Japão, existem mais de 25 mil "sem-teto" também chamados de "cidadãos de rua". O número de homens aumentou consideravelmente. A maior causa é o desemprego. Junto com colapso da bolha, apareceram muitos desempregados que inevitavelmente foram obrigados a viver na rua. A vida na rua está sempre junto do perigo. Especialmente no inverno a vida na rua é muito severa, matando a muitas pessoas de fome ou congeladas.

<Iluminem todas as pessoas criadas pela sociedade!>

A única lei atualmente que ajuda os sem-tetos é a Lei de Segurança da Vida Diária. Os sem-tetos maiores de 65 anos aplicam para esta lei, mas na realidade como a maioria deles não tem registro de residência ou ainda tem idade para trabalhar, não conseguem receber esta assistência. Porém, estão aumentando as organizações cívicas que servem de fiador, alojamentos privados que aceitam os sem-tetos e escritórios governamentais que servem de mediadores na busca de trabalho e moradia.

P47

Suicídio

Entre a luz e a escuridão

Desesperado tentava segurar-se em algo

Por mais que tentava segurar-se com toda sua força, parecia ir caindo aos poucos

Insegurança, medo, desespero, um branco... O coração foi envolvido várias vezes

O sol já não tinha relação alguma comigo

"Por quê? Por quê eu?"

Esse tipo de pergunta ficava girando na minha cabeça

Imaginei muitas vezes

Como morrer...

Naquele momento de desespero me encontrei com estas palavras:

"Enquanto você puder fazer pelo menos uma coisa boa

Não deve se afastar da vida voluntariamente"

Vou deixar de contar

O que já não consigo fazer

Toda a felicidade que foi escapando das minhas mãos

Mais bem, ainda existe muita coisa que posso fazer

Pensarei somente nisso e viverei

<Aumento da taxa de suicídio>

No Japão, o número de pessoas que tiraram suas próprias vidas foi mais de 30 mil por sete anos consecutivos. Se fossem incluídas as tentativas de suicídio, esse número aumentaria de 5 a 10 vezes. No mundo ocupa o 10º lugar e entre os países desenvolvidos é o 1º. Embora nos últimos anos o problema do suicídio seja grave entre os jovens chamados de parasitas, que vivem de trabalhos informais, os que mais escolhem o caminho do suicídio são os homens dos cinqüentas aos sessentas anos de idade. Isso está relacionado com a "reestruturação", desemprego, falência, ou seja, com a recessão que ocasiona um bloqueio na vida e depressão. Antes considerado um problema individual, agora já passou a ser visto como um problema estrutural da sociedade. Muitos

médicos dizem que "O suicídio não ocorre pela própria vontade da pessoa".

"Até o último momento a pessoa está entre querer viver ou morrer". Porém na maioria das vezes o suicídio é considerado um problema pessoal, sendo mal visto, causando discriminação e preconceito à pessoa e sua família. No momento, o apoio social, econômico e emocional à família é baixo.

P51

As Exibições da Área de Disputa

A arte moderna, que simboliza a paz, pode ser vista na colaboração entre o fotógrafo Masaru Tanaka, filho da vítima da segunda bomba atômica, e a pintora Betsy, filha de um projetista da mesma. A obra "Dentro da sua mão" mostra uma mão grande segurando um Tsuru de origami (grou dobrado em papel) sendo oferecido a um submarino afundado no mar. O Sr. Tanaka fotografou o submarino Arizona que afundou em Pearl Harbor nos Estados Unidos, e Betsy desenhou a mão e o Tsuru de origami. Este foi inspirado em um gigantesco Tsuru de origami com mensagens de paz escritas por crianças dos Estados Unidos e Hiroshima. Esta obra mostra o desejo do Sr. Tanaka, da Sra. Betsy e das crianças por um futuro com paz. Estão expostos objetos que mostram o terror da bomba atômica, como telhas queimadas que ficaram pretas pela bomba atômica de Nagasaki e garrafas de vidro que derreteram pelo calor gerado pela bomba atômica de Hiroshima. A temperatura dos raios térmicos chegou de 3 a 4 mil graus, tornando em um instante a cidade num mar de fogo. Tanto as telhas como as garrafas de vidro podem ser tocadas. Também estão exibidos os bens e artigos pessoais das vítimas, que mostram a gravidade da situação ao mesmo tempo que transmitem esperança e calor humano.

Sandálias de borracha de pneus velhos feitas por pessoas que vivem em acampamentos de refugiados no

Sudão. As pessoas que vivem nestes acampamentos, chegaram sem nada, por isso com artigos do dia-a-dia limitados tem que usar sua sabedoria e criatividade para sobreviver. Esses artigos também podem ser tocados.

Pratos feitos com folhas costuradas em acampamentos de refugiados do Nepal, brinquedos feitos com latas vazias em acampamentos do Congo, e esculturas de animais feitas de madeira etc.

Réplicas de armas pequenas como a Kalashnikov usadas frequentemente por crianças soldados, e modelos miniatura de minas, mostram a miséria e crueldade das guerras e disputas. O Colete à prova de balas usado pelo exército norte-americano também pode ser tocado. Este é bastante pesado, porque internamente tem uma chapa de ferro para impedir que as balas penetrem no corpo.

P52

Armas Nucleares e Terrorismo

A energia que brota, as almas limpas não podem ser roubadas

"AIGOU!"

Quando a bomba atômica foi jogada na cidade de Hiroshima

Foi o grito da mãe, que Chan Bokusun ouviu

A discriminação, pobreza e os danos da bomba atômica nos residentes coreanos no Japão

Que crime cometemos. Por que temos que ser queimados...

Ela também teve o corpo atingido pela radiação da bomba atômica

A discriminação na qual ela estava atada, causava uma escura sombra na sua vida

As lágrimas caíam. Muitas vezes pensei "já não consigo"

Ave Fênix – Foi a palavra que de repente passou pela minha mente

A energia que brotava dentro de seu coração a impulsionou para frente

Como uma pessoa que viveu a miséria da guerra, o medo de uma bomba atômica, a dura discriminação, quero

difundir isso

“Se for fraco busque a força! Se não tem conhecimentos, estude!”

Aos 50 anos estudou em numa escola ginásial e colegial noturna, e aos 62 anos se graduou na universidade

A missão chamada asas douradas brilhou e voou grandiosamente

Atualmente é professora de segundo grau, apóia na alfabetização, passando dias ocupada

Agora, o desejo dela se espalha pelos jovens no mundo que realizam atividades pela paz

<Pessoas que escolhem a esperança ao invés do ódio>

A "guerra" de agora se está tornando em “terrorismo”, tirando a vida de pessoas inocentes não importando sua cara ou nome.

"Sentindo a felicidade como mãe, pela primeira vez pude dar felicidade ao meu filho. Acredito que dessa forma meu filho crescerá sendo um ser humano que escolhe a esperança ao invés do ódio".

A Sra. Mariane Pearl teve seu marido Daniel, que era jornalista do Wall Street Journal, seqüestrado e assassinado no Paquistão. Seu primeiro impulso foi pensar "quero vingança...". Porém, logo repensou "a verdadeira vingança contra o terrorismo inumano é lutar com sentimentos humanos como o amor, compaixão e consideração". Agora, junto com seu filho Adam, nascido depois do incidente, continua sua busca pela felicidade.

<Bomba atômica>

Até dezembro de 1945, mais de 210 mil pessoas, de 140 a 150 mil em Hiroshima e 74 mil em Nagasaki, já havia falecido por causa da bomba atômica. A radioatividade contida na bomba atômica destrói até os genes, deixando seqüelas que ainda hoje tira muitas vidas. E por serem vítimas da bomba atômica, muitos receberam discriminação no matrimônio ou emprego, que atingiram até as suas famílias. Dentre estas estavam milhares de residentes coreanos,

chineses e membros das forças armadas americanas.

P53

Disputas e Minas

Já não vamos desistir

"Tendo uma prótese eu consigo correr"

"Ao correr, eu quero passar uma mensagem para todas as pessoas no mundo"

"Isto é, vamos parar de criar um conceito de limite e de desistir facilmente. Desafiar os limites é maravilhoso e vai mudando o mundo e a nós mesmos com muitas possibilidades". Escrito por Chris Moon no livro “Minas e a tocha sagrada (*One step beyond*)”.

O Sr. Chris Moon correu segurando a tocha sagrada nas Olimpíadas de Inverno de Nagano em 1998. Enquanto trabalhava retirando minas na Camboja, acabou pisando em uma e perdendo um pedaço da mão e do pé direito. Com o mesmo humor de antes, ele superou o choque do acidente e decidiu continuar avançando.

<Somente sabem tirar>

"O irmão mais velho e a irmã mais jovem pisaram cada um numa mina. Dizem que “Foi azar”, mas na realidade a culpa foi do ser humano que constrói as minas e as usam. Escrito por Ken Fujiwara no livro “Camboja, as minas contra os humanos (*Taijin jirai Cambodia*)”

As pessoas que enterraram as minas dizem

"Não é para matar, é só para ferir"...

Uma vez enterradas, as minas não são descobertas até explodirem ou serem desenterradas. O maior dano acontece na época de paz, depois da guerra. No mundo, a cada 22 minutos uma pessoa é ferida por uma mina.

<Solidariedade do bem que move o mundo >

Em 1992, as ONGs de cada país se levantaram para “eliminar cada uma

das 100 milhões de minas existentes na Terra”, começando uma campanha internacional para proibir as minas. Este movimento gerou uma grande onda e com a cooperação do governo canadense foi criado um tratado de proibição das minas. O tratado, cheio de medidas severas para abolir as minas, foi criado. Conseguiram o consentimento de forças antigovernamentais, e, em julho de 2005 já tinham o apoio de 145 países.

<Fundação do tribunal criminal internacional >

Tribunal internacional que pode julgar o indivíduo que cometeu um crime durante uma disputa. Durante batalhas, mulheres e crianças sofrem danos como estupro, matança em massa, desaparecimento forçado (seqüestro). Porém, antes não havia nenhum tribunal internacional para julgar o agressor. Então, se iniciou a “União das ONGs que querem um tribunal criminal internacional” composta por mais de mil ONGs do mundo. Receberam a ratificação de mais de 60 países e entrou em vigor em 2002.

< Desaparecimento forçado / seqüestro >

De repente, ser levado sem o consentimento da pessoa. As circunstâncias disso, são as guerras civis, a instabilidade do governo, que leva o país e as organizações governamentais a prender forçadamente (seqüestrar) e confinar os seus oponentes. A maioria das vítimas são cidadãos comuns que não cometeram crime algum. Porém, o "desaparecimento forçado" foi regulamentado pelo Tribunal Criminal Internacional e aceito como "um crime contra a humanidade".

P54

Dados Sobre Armas Nucleares, Minas, e Outros Armamentos no Mundo

<O núcleo que permanece no mundo >
Atualmente, existem 16 mil armas nucleares na Rússia, 10,310 nos

Estados Unidos, 390 na China, 350 na França, 200 na Inglaterra, totalizando aproximadamente 30 mil no mundo. Se todas estas armas nucleares explodissem, teriam força suficiente para matar todos os seres humanos da Terra várias vezes. Após o bombardeio atômico de Hiroshima e Nagasaki, o desenvolvimento de armas nucleares tem sido realizado em diversas partes do mundo incansavelmente. A quantidade de testes nucleares realizados na Terra excede as 2 mil vezes.

<Os problemas por trás da fabricação das armas nucleares>

O urânio é indispensável para fabricar armas nucleares. Para o desenvolvimento de armas nucleares dos países ricos, o urânio é explorado pelos mais necessitados dos países pobres. Obviamente, os que recebem maior influência da poluição ambiental por radioatividade e contaminação também são eles. As armas nucleares que somente tem o propósito de matar pessoas são feitas a partir da desgraça dos outros.

<Minas>

Existem no Irã 16 milhões de minas, Angola 15 milhões, Afeganistão 10 milhões, Camboja 8 milhões, Bósnia Herzegovina 3 milhões, Moçambique e Croácia 2 milhões cada, Sudão e Somália 1 milhão cada, Etiópia 500 mil e também há minas enterradas no Kuwait, Península Coreana, China e Vietnã.

<Bombas cluster>

É uma bomba grande com aproximadamente 200 pequenas bombas do tamanho de uma lata de refrigerante, que ao cair se espalham atingindo um grande território. Além disso, a forma e a cor das bombas que caíram no chão, mas que não explodiram, chama a atenção das crianças causando um segundo desastre. Atualmente, as bombas cluster que não explodiram estão causando novos problemas de minas.

<Projétil com urânio>

Bombas, que contém material radioativo urânio, têm o poder de atravessar até mesmo tanques de guerra. Embora o uso de projéteis com urânio seja visando tanques de guerra, as pessoas acabam sendo contaminadas. Por este motivo, nos últimos anos, nas áreas onde estes projéteis foram usados, estão aparecendo problemas de má formação e câncer. Além disso, o material radioativo deixado por eles penetra facilmente a terra, poluindo o solo e a água. Se diz que levará centenas de milhões de anos para que desapareça tal radioatividade.

<AK47>

Um dos rifles usados por crianças soldados de diversas áreas em disputa. Este rifle automático foi feito por Mikhail Kalashnikov da União Soviética. Este rifle que leva seu nome, também conhecido como AK47, pesa apenas 4 kg e consiste de oito pedaços, sendo facilmente montado e carregado até mesmo por crianças.

P55

Disputas e Refugiados

O poder de viver novamente

O sol que ilumina a terra pintando-a de vermelho, parece estar ardendo Temperatura de 50° - A gentil fila preta continua infinitamente pelo inacreditável caminho vermelho incandescente

Olhando bem, a linha preta que faz uma curva maravilhosa, era na realidade uma sucessão de pessoas Estas pessoas que avançam silenciosamente são chamadas de "refugiados"

O lugar que chegaram não se pode chamar de lugar de paz

Porém para recuperar o poder de viver, vivem hoje com todas suas forças

Os ex-médicos e enfermeiras que dão tratamento médico aos seus amigos

refugiados dizem

"Quero ajudar estas pessoas de alguma maneira"

"Vou criar esta criança sozinha" diz a mãe adolescente que faz e vende roupa para comprar leite

"Vamos viver sempre juntos" em certos lugares estão sendo criadas sociedades de convívio comum entre os residentes locais e refugiados

Algumas vezes as pessoas não conseguem levantar-se sozinhas

A cooperação de muitas pessoas traz esperança.

O jovem do Afeganistão que vivenciou bombardeios aéreos e refúgios repetidamente, conta

"Nunca solte o seu sonho. O coração que não perde para o entorno, nem para as situações me apóia"

A escola onde ele trabalha não tem limite de idade

Meninos, meninas e até mesmo pessoas anciãs estudam com os olhos brilhantes

Mesmo chegando a ficar em estado de desespero muitas vezes, o coração que não desiste dos seus sonhos tem o poder de reviver

<Refugiado de disputas>

Hoje também, continuam em muitos países do mundo as guerras civis, disputas, e perseguições. Aproximadamente 80% dos refugiados são pessoas socialmente débeis como mulheres, crianças e idosos, que perderam seus maridos ou filhos na guerra. Dentre estes, estão pessoas que sofreram estupros com o objetivo de realizar uma limpeza étnica ou que sofreram violência sexual a caminho dos refúgios. Meninas de 12, 13 anos que engravidaram contra a sua vontade, que vivem como mães adolescentes. O que aguarda os que sobreviveram é uma vida inconveniente, com escassez de comida e água. E também a luta contra a fome e doenças contagiosas.

< Refugiados no Japão>

No Japão também há pessoas morando como refugiados. Quero morar em um

país pacífico, onde possa falar livremente sobre qualquer coisa... Chegam com essa esperança. Nos últimos tempos, com a fortificação da comunicação e trânsito, em cada país está aumentando o número de refugiados que solicitam asilo. De acordo com o Ministério de Justiça, entre 1982 e 2003, 3118 refugiados solicitaram asilo no Japão, dentre os quais foram aceitos 315. Japão é o segundo maior patrocinador financeiro da UNHCR. Porém, a aceitação de refugiados não está progredindo.

P56

Dados das Disputas e Refugiados no Mundo

As disputas estão acontecendo também agora, neste instante

<Lista atual das disputas e terrorismo>

Movimento do fundamentalismo islâmico da Argélia, Movimento autônomo dos Shiks, Explosão terrorista simultânea no metrô britânico, Conflito do Saara Ocidental, Guerra civil de Sierra Leone, Guerra civil da Libéria, Disputa da zona de petróleo da Nigéria, Guerra civil de Chade, Guerra civil do Sudão, Disputa na fronteira da Etiópia e Eritrea, Guerra civil da Somália, Guerra civil de Ruanda, Guerra civil de Burundi, Guerra civil do Congo (antigo Zair), Guerra civil da Angola, Disputa de Cachemira, Movimento de princípios supremos Hindus, Conflito étnico do Sri Lanka, Movimento pela independência da minoria étnica de Myanmar, Movimento pela independência de Xinjiang-Uygur, Movimento pela independência do Tibete, Conflito entre China e Taiwan, Conflito na Península Coreana, Conflito sobre a posse das ilhas Spratly, Disputa de Mindanao, Movimento pela independência de Ache, Confronto entre habitantes da ilha Kalimantan, Conflito religioso de Maluku, Movimento pela independência de Irian Jaya, Movimento pela independência de

New Caledônia, Guerra civil das ilhas Salomão, Confronto do povo de Fiji, Ataques terroristas simultâneos nos EUA, Movimento pela liberação dos indígenas no México, Movimento contra o governo da Colômbia, Movimento contra o governo do Peru, Conflito na Irlanda do norte, Movimento pela independência Basca, Crise em Kosovo, Disputa na Macedônia, Disputa em Dniester, Disputa na Geórgia, Conflito na Chechenia, Disputa em Nagorno-Karabakh, Guerra civil do Tajikistan, Guerra civil do Afeganistão, Movimento pela independência Curda, Guerra do Iraque, Conflito em Chipre, Disputa na Palestina, Movimento do fundamentalismo islâmico de Egito.

<Refugiados >

Atualmente existem no mundo aproximadamente 40 milhões de refugiados

Os tipos de refugiados são bem variados

Refugiados... Pessoas que atravessaram a fronteira, fugindo para outro país. 11 milhões 900 mil pessoas Residentes permanentes de um terceiro país... Pessoas que não querem ou não podem voltar ao seu país natal por causa de perseguições. 83,700 pessoas

Candidatos à proteção... Pessoas que fugiram de seu próprio país e esperam pela aprovação legal do seu pedido de asilo. 839,200 pessoas

Refugiados domésticos... Pessoas que não cruzaram a fronteira, refugiando-se em um local seguro dentro do próprio país. 23 milhões 600 mil pessoas

Pessoas que retornaram... Ex-refugiados que retornaram a sua terra natal, mas ainda precisam de ajuda para reconstruir suas vidas. 1,494,500 pessoas.

P61

As Exibições da Área de Garantia dos Direitos Humanos Internacionais

A primeira edição da obra “À paz perpétua”, escrito por Kant e publicado em 1795, mostrou pela primeira vez a ONU como a união entre os países. Com apenas 9 princípios e 2 explicações complementares ele resumiu nesta obra o seu desejo pela paz eterna.

Além disso, será exibida uma publicação da época, sobre a conscientização dos direitos humanos, chamada “Luta pelos direitos (*The Struggle for Law*)” escrita por Jhering, Rudolf von.

Também, vários selos comemorativos lançados pela agência postal da ONU. Estes selos são uma raridade, usados somente nos envios das agências postais da ONU da central europeia de Genebra e Viena e da sede geral de Nova Iorque.

Além disso, a medalha número 49 de comemoração do desarmamento pelo tratado INF brindada ao presidente Ikeda da SGI. Esta medalha foi feita com fragmentos de projéteis nucleares abolidos pelo Tratado INF, e foram presenteadas aos que lutaram pelo fim da Guerra Fria.

P62

As Regras Mundiais para Manter a Paz

Para proteger os direitos humanos de todas as pessoas, aqui está uma mensagem de esperança para o futuro A garantia dos direitos humanos internacionais - A união da angústia, sacrifício, sabedoria e alegria das pessoas que se esforçaram pelos direitos humanos através dos anos Agora, neste mesmo instante continuam evoluindo

<O aparecimento de um novo ator>

Na sociedade internacional, começando pelas Nações Unidas, para a concretização dos direitos humanos é necessário o desenvolvimento de uma forte parceria com as ONGs. Se dá grande importância a estas, porque refletem o pensamento de cada pessoa diretamente. Além disso, a

conservação dos direitos humanos pelas companhias multinacionais que tem uma crescente influência mundial nos últimos anos, chama a atenção como uma "responsabilidade social incorporada". Está sendo adotado pela ONU e por estas companhias o "Compacto Global", que trata dos direitos humanos e proteção ambiental, etc. Além disso, é esperado a concretização e promoção dos direitos humanos em cada país através de organizações autônomas e organizações de direitos humanos domésticos (Comitê de Direitos humanos, Ombuds person, etc.)

<Novos problemas de direitos humanos>

A sociedade internacional que chegou ao século 21 enfrenta novos problemas de direitos humanos por causa do aumento da discrepância econômica pelo avanço da globalização que gira em torno da economia. Também por problemas de proteção a privacidade e na sociedade vigiada devido aos avanços tecnológicos na ciência como biotecnologia e informática e problemas bioéticos como clonagem. Por outro lado, continua a discussão sobre a pena de morte, expressão da discriminação e liberdade de expressão, etc.

<Programa mundial para educação sobre direitos humanos >

Para a proteção internacional dos direitos humanos, o desenvolvimento e a promoção da educação sobre estes é um pilar importante. As Nações Unidas começaram em 1995 os "10 anos da ONU pela educação sobre os direitos humanos", para a construção de uma cultura universal. Como continuação deste, a partir de 2005, iniciou o "Programa mundial de educação sobre direitos humanos" para impulsionar a educação neste tema no mundo. A primeira fase do programa (de 2005 a 2007) foi focalizada na educação elementar e secundária sobre os direitos humanos, não levando em consideração somente a infração dos direitos humanos,

dando importância também à promoção da educação emocional de cada pessoa.

P72
Conclusão

Gostaram da "Exposição da Esperança dos Direitos Humanos no século 21"?

Se não gostaram ou tiveram dificuldade de entender algum ponto, por favor, escrevam no questionário ou falem com nossos encarregados. Vamos levar em consideração todas as opiniões para melhorar esta exibição. Claro que, comentários de "Foi muito bom", "Fiquei impressionado", etc. são importantes encorajamentos.

Esta exibição levou aproximadamente um ano para ser completada, com honestas entrevistas e a cooperação de pessoas interessadas e grupos de apoio.

Embora não possa ser negado que todas enfrentam uma séria situação, as palavras expressadas não foram de rancor nem de reclamação. Foram "Um poema de esperança".

É impossível descrever como essas palavras nos encorajaram como organizadores.

Concluindo, queremos agradecer do fundo do nosso coração a todas estas pessoas, e também a todos vocês que vieram prestigiar esta exposição.

P73
A exibições da área de livros ilustrados

Esta área chamada "*Kokoro ni Hibiku Monogatari* (Contos que tocam o coração)" tem aproximadamente 400 livros ilustrados onde crianças pequenas também podem divertir-se. Estes mostram a importância deles mesmos, amigos e da Terra. Também se encontram raros livros ilustrados estrangeiros do Irã, Suécia, entre outros, que podem ser tocados, sem

barreiras (podem ser desfrutados por diversas pessoas).

P74
Apresentação das Organizações Patrocinadoras

Soka Gakkai e os direitos humanos
A mãe da paz são os direitos humanos.
A educação constrói os direitos humanos

A Soka Gakkai Internacional (SGI) promove, em 190 países do mundo com aproximadamente 12 milhões de sócios, a paz, cultura, movimento educacional, tendo como princípio o Budismo. A SGI, foi registrada em 1983 como ONG pelo Conselho Socioeconômico da ONU e a Soka Gakkai do Japão em 1981 pelo escritório de relações públicas e pela Alta Comissão de Refugiados da ONU.

Soka Gakkai foi fundada em 18 de novembro de 1930 pelo Sr. Saburo Makiguchi (primeiro presidente) e pelo Sr. Josei Toda (segundo presidente). Em julho de 1943, o Presidente Makiguchi e o Administrador Toda se opuseram ao poder militar que controlava o pensamento Xintoísta nacional, sendo presos por desrespeito. A publicação do boletim foi abolida. Mesmo na prisão, o Presidente Makiguchi continuou reivindicando, que esta guerra não era religiosa, era para a infelicidade do povo, até sua morte na prisão em 18 de novembro do seguinte ano, aos 73 anos de idade.

Em 1945, o Sr. Toda saiu da prisão e resolveu reconstruir a Soka Gakkai que foi completamente destruída depois da guerra. Em 8 de setembro de 1957 o Sr. Toda declarou a 50 mil jovens em uma palestra que o uso de bombas nucleares deveria ser proibido para sempre. Esse foi o início do movimento pela paz da Soka Gakkai. Em 1960, o Sr. Daisaku Ikeda assumiu como o 3º presidente. Ele pôs em prática diálogos e ações

continuamente para o estabelecimento da paz. Ele vivenciou duas semanas na prisão por acusações infundadas de investigações criminais quando liderava o Movimento Popular e 4 anos e meio de julgamento até ser inocentado. O Sr. Ikeda visitou pessoalmente mais de 50 países, conversando mais de 1600 vezes com líderes mundiais e pessoas cultas. Desde 1983, a cada ano ele anuncia a "proposta de paz" voltada para diversas áreas da sociedade internacional. Ele também é uma das pessoas que propôs o "programa mundial da educação sobre os direitos humanos da ONU", iniciado este ano. Respondendo à ação de paz do Presidente Ikeda da SGI, os jovens da Soka Gakkai começaram a exposição "Direitos Humanos do Mundo Moderno" em 40 cidades de 8 países do mundo. Esta foi visitada por 500 mil pessoas. A mensagem de paz também foi enviada através de outras exposições, conferências, publicações, etc. Além disso, o comitê de paz feminino também organizou a exposição "Direitos Humanos das Crianças" que foi exposta em 55 salas de eventos do país.